

# Os desafios para a construção de uma Matriz de Avaliação para Ciências Humanas – a experiência da Rede Municipal de Ensino de São Paulo

## **Michelly Francini Brassaroto do Amaral**

Secretaria Municipal  
de Educação de São  
Paulo  
São Paulo-SP (Brasil)  
michelly.amaral@sme  
.prefeitura.sp.gov.br

## **Rafael Batista Ortega**

Secretaria Municipal  
de Educação de São  
Paulo  
São Paulo-SP (Brasil)  
rafael.ortega@sme.pr  
efeitura.sp.gov.br

## **Thiago Fernando Ferreira Costa**

Secretaria Municipal  
de Educação de São  
Paulo  
São Paulo-SP (Brasil)  
thiagocosta@sme.pr  
feitura.sp.gov.br

## **Resumo**

Diferentemente das outras áreas de conhecimento, a aplicação de avaliações externas para a área de conhecimento de Ciências Humanas ainda apresenta inúmeros desafios a serem superados por sua construção inicial. Dois deles são os caminhos que levam à construção de uma sólida Matriz de Avaliação que, posteriormente, permite a elaboração de uma Escala de Proficiência da Aprendizagem. Ao longo dos últimos anos, a Divisão de Avaliação da Rede Municipal de Ensino de São Paulo enfrentou ambos os desafios, o que demandou a análise e a reanálise dos percursos, conseguindo, por fim, a obtenção de um direcionamento que está em consolidação rumo à aferição das aprendizagens dos estudantes na área de conhecimento de Ciências Humanas na Educação Paulistana.

Palavras-chave: Ciências Humanas, Matriz de Avaliação, Dimensionalidade, Escala de Proficiência, Avaliação Externa

## 1 Introdução

Desde a sua primeira edição, em 2007, a Prova São Paulo (PSP), aplicada e coordenada pela Divisão de Avaliação da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (DA/SME-SP), é reconhecida nacionalmente por suas contínuas ações de pioneirismo. Dentre os fatores que merecem tal reconhecimento, destacam-se a aplicação anual e censitária para todos os estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental de avaliações para as áreas de conhecimento de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, passando pela divulgação da aferição do traço latente individual ao final do ano letivo, além da garantia da participação dos estudantes com deficiência e as aplicações-piloto para os estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Dentro dessas ações pioneiras, a DA/SME-SP iniciou, em 2018, os primeiros movimentos para que, no escopo avaliativo da PSP, ocorresse a inclusão dos dois componentes curriculares (Geografia e História) que compõem a área de conhecimento das Ciências Humanas. Contudo, antes que tal momento fosse metodologicamente possível, a equipe da Divisão teve que superar uma série de desafios – que, posteriormente, foram sobrepostos por outras instigações que se encontram, no presente momento, em fase de superação. A primeira aplicação da PSP, que apresentou ao público da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RME/SP) um instrumento de Ciências Humanas, ocorreu em 2021, a princípio, restrita aos estudantes matriculados do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Antes da aplicação de 2024, houve uma mudança profunda no escopo deste processo de construção de uma avaliação de Ciências Humanas, que serviram para apontar um caminho mais preciso para a aferição das aprendizagens nessa área. Novos desafios são colocados, demandando não só a construção de uma Escala de Aprendizagem como também a análise e cotejamento com novos documentos nacionais que procuram direcionar e referenciar a avaliação da aprendizagem em Ciências Humanas e o suporte conceitual à escala.

Desta maneira, pretende-se aqui apresentar, de forma resumida, a trajetória percorrida (até o final da aplicação de 2024) rumo à construção de uma Escala de Aprendizagem em Ciências Humanas. Serão apontados não apenas os referenciais teóricos que auxiliaram em tal processo, como também os desafios encontrados ao longo das etapas de elaboração do material, especialmente os necessários momentos de análise e reflexão por parte da equipe da Divisão para a observação dos progressos e das pendências existentes para a consolidação e validação da Escala.

## 2 Metodologia

O processo de construção da Escala de Aprendizagem em Ciências Humanas ocorreu por meio análises qualitativas dos itens no campo pedagógico e análises psicométricas dos itens e instrumentos considerando os dados e instrumentos de avaliação dos 4º aos 9º anos do Ensino Fundamental desde 2018. Naquele ano, a equipe técnica da DA/SME-SP passou a incluir, em diferentes momentos de aplicação de provas, alguns itens que avaliassem o conhecimento em Geografia e em História dos estudantes do Ensino Fundamental. Para fundamentar tal ação, o conjunto de itens, construído pela própria equipe técnica, baseou-se nos Eixos de Conhecimento e Cognitivos presentes na Matriz de Referência para Ciências Humanas do Sistema de Avaliação para a Educação Básica (SAEB), publicada naquele mesmo ano e apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1: **Eixos de Conhecimento e Cognitivos para as Matrizes de Referência em Ciências Humanas (SAEB)**

Eixos do Conhecimento	Eixos Cognitivos		
	A. Reconhecimento e recuperação	B. Compreensão e análise	C. Avaliação e proposição
1. Tempo e espaço: fontes e formas de representação	A1	B1	C1
2. Natureza e questões socioambientais	A2	B2	C2
3. Culturas, identidades e diversidades	A3	B3	C3
4. Poder, estado e instituições	A4	B4	C4
5. Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais	A5	B5	C5
6. Relações de trabalho, produção e circulação	A6	B6	C6

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica: documentos de referência. Brasília, DF: MEC, 2018.

No ano seguinte, com a publicação do Currículo da Cidade para a RME/SP, a equipe técnica da DA/SME-SP observou a necessidade de que houvesse a construção de uma Matriz de Referência de Avaliação do Rendimento Escolar própria para cada área de conhecimento. Isso visava atender não só aos princípios norteadores do documento curricular como, especialmente em Ciências Humanas, atendessem aos eixos de conhecimentos presentes em Geografia, que eram ligeiramente distintos dos presentes no documento nacional, sem, evidentemente, desprezá-lo.

Assim, entre 2019 e 2020, houve o processo de construção de uma primeira versão da Matriz de Referência da Avaliação na RME/SP em Ciências Humanas, sendo publicada em meados de 2021. A partir de então, os itens presentes nos diferentes instrumentos promovidos pela DA/SME-SP seriam construídos em torno das habilidades presentes nesse documento. Também naquele ano, houve a inclusão de Ciências Humanas na PSP, tendo a participação restrita, a princípio aos estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sendo progressivamente ampliada, nos anos seguintes, para o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

### 3 Resultados

Após as duas primeiras aplicações no Ensino Fundamental (2021 e 2022), a equipe técnica da DA/SME-SP observou que, diferentemente das outras três áreas de conhecimento, os itens presentes nas avaliações de Ciências Humanas não expressavam uma única dimensionalidade dominante, apresentando limitações para a construção da escala de proficiência. A análise dos dados e do conjunto de itens levou a compreensão que havia eventuais problemas na construção dos itens, demandando uma apurada revisão técnica dos instrumentos, sendo realizada a exclusão dos itens com problemas, a elaboração de novos itens e melhorias na construção do desenho da prova. Após a aplicação de 2023, verificou-se a melhoria do instrumento e houve a convergência dos itens para uma dimensionalidade. Porém, constatou-se que os itens presentes nos instrumentos de Ciências Humanas estavam, a rigor, aferindo mais a capacidade leitora

por parte do estudante respondente do que, efetivamente, o traço latente relacionado aos conhecimentos descritos na Matriz de Referência de Ciências Humanas.

Tal constatação motivou, novamente, uma ampla revisão e construção dos itens que estariam presentes na edição de 2024 da PSP. O ponto fundamental de virada em todo esse processo, foi uma discussão envolvendo técnicos da Divisão de Avaliação sobre qual seria o “fio condutor” da escala de Ciências Humanas, o que se pretende avaliar, e a intrínseca relação que os itens deveriam ter com esse constructo, identificado e nomeado, assim como no Saeb, de Fenômeno. Sendo assim, o que se buscava a partir de então, não eram itens de Geografia ou História, mas da compreensão dos estudantes acerca dos Fenômenos Geográficos e Históricos.

O critério para essa ação foi a análise de item a item, sua correlação com a constructo a ser avaliado, expresso nas habilidades na Matriz de Referência, tornar os instrumentos mais objetivos, revisando os textos-base para contextualização dos fenômenos e contextos de forma a minimizar a mera interpretação, o uso de imagens às situações em que elas eram realmente imprescindíveis e aperfeiçoamento dos enunciados. Assim, a maior parte dos itens de Ciências Humanas, desde então, passou a exigir por parte do estudante a busca de um conhecimento prévio para o devido entendimento do fenômeno histórico e/ou geográfico que se queria discutir, pois o que se verificou é que, até 2023, o respondente poderia ser encaminhado à resposta correta desde que tivesse uma razoável proficiência em leitura e estivesse atento ao texto-base disponibilizado para contextualizá-lo.

## **4 Conclusões e Considerações Finais**

A equipe técnica da DA/SME-SP observou após a aplicação de 2024, que tal mudança no direcionamento dos itens de Ciências Humanas, permitiu que, finalmente, houvesse a apresentação de parâmetros de aferição das aprendizagens. O conjunto dessas informações também possibilitou que, de maneira semelhante ao já ocorrido em outras áreas de conhecimento, pudesse ocorrer a construção de um esboço de uma Escala de Proficiências para Ciências Humanas, processo esse que, envolveu a participação de professores da RME/SP que ensinam História ou Geografia no ensino fundamental para estabelecimento dos pontos de corte para o estabelecimento dos níveis de aprendizagem e a construção da descrição destes níveis com suas respectivas interpretações pedagógicas. Este diálogo dos professores com seus pares e a equipe técnica da DA/SME-SP proporcionou a validação dos instrumentos e processos, a aproximação dos profissionais da rede com a PSP, a identificação por parte dos docentes da relação do constructo avaliado na PSP com o Currículo da Cidade e suas práticas pedagógicas, subsidiando a construção da prova de 2025 e está em fase de consolidação para que os resultados possam ser publicados da mesma maneira como já ocorre com as outras três áreas de conhecimento.

Embora se tenha obtido parâmetros de aferição das aprendizagens na edição de 2024, se faz necessário o trabalho de aperfeiçoamento dos instrumentos avaliativos para diminuição no erro de medida, melhoria da escala e da descrição dos níveis de aprendizagem e sua interpretação pedagógica. Além disso, as publicações, por parte do INEP, das Matrizes de Referência do SAEB para Ciências Humanas, especialmente, das Escalas de Proficiências do SAEB em 2024, demandarão uma ampla e profunda reanálise dos descritores presentes na Matriz de Referência da Avaliação construída pela DA/SME-SP objetivando o alinhamento e equalização entre as matrizes e escalas.

Entretanto, com a experiência acumulada durante as aplicações anteriores, o encontro de um caminho para a construção dos itens que permitem uma avaliação mais precisa do conhecimento que cada estudante apresenta para os dois componentes curriculares das Ciências Humanas, além da observação dos apontamentos presentes nos documentos nacionais, a reelaboração da Matriz de Referência da Avaliação e a construção do material correspondente para a EJA e o Ensino Médio deverão ocorrer em circunstâncias menos adversas e tecnicamente mais fortalecidas, a fim de permanecer com o trabalho pioneiro de disponibilizar aos profissionais da Educação e ao público o progresso do conhecimento dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo subsidiando as políticas públicas e práticas pedagógicas.

## 5 Referências

**BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).** Escalas de Proficiência do Saeb: 2º Ano, 5º Ano e 9º Ano do Ensino

Fundamental. Brasília, DF: MEC/INEP, 2024. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/escala\\_de\\_proficiencia\\_do\\_saeb\\_ensino\\_fundamental.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/escala_de_proficiencia_do_saeb_ensino_fundamental.pdf). Acesso em: 24 maio 2025.

\_\_\_\_\_. Matriz de referência de ciências humanas do Saeb. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/matriz\\_de\\_referencia\\_de\\_ciencias\\_humanas\\_anos\\_iniciais\\_saeb\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_ciencias_humanas_anos_iniciais_saeb_2019.pdf). Acesso em: 24 maio 2025.

\_\_\_\_\_. Matrizes de Referência do Saeb: Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Brasília, DF: MEC, 2025. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/saeb/matrices\\_referencia\\_saeb\\_ciencias\\_natureza\\_humanas.pdf](https://download.inep.gov.br/saeb/matrices_referencia_saeb_ciencias_natureza_humanas.pdf). Acesso em: 24 maio 2025.

\_\_\_\_\_. Sistema de Avaliação da Educação Básica: documentos de referência. Brasília, DF: MEC/Inep, 2018. Disponível em:

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/saeb/2018/documentos/saeb\\_documentos\\_de\\_referencia\\_versao\\_1.0.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia_versao_1.0.pdf). Acesso em: 24 maio 2025.

**BRASIL. Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 24 maio 2025.

**SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.** Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Geografia. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: História. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. Matriz de Referência para a Avaliação do Rendimento Escolar – Ensino Fundamental (Ciências Humanas). SME/COPED, 2021. Disponível em:

[https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Matriz\\_Av\\_CH\\_REV5-1.pdf](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Matriz_Av_CH_REV5-1.pdf). Acesso em: 24 maio 2025.